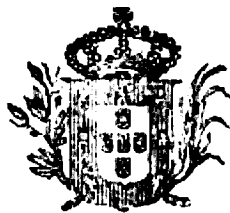


GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO.

SABBADO 14 DE MAIO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Extracto de hum Officio de Sir C. W. Stewart, datado de Basilea a 17 de Janeiro de 1814.*

As Participações de todos os corpos avançados continuão a ser da mais favoravel natureza. O Marechal *Blucher* tomou perto de 30 prisioneiros e 25 peças, depois que passou o *Reno*; as suas ultimas relações são de *St Arrol* a 10 do corrente. Occupão *Treveris* alguns destacamentos das suas tropas, e em poucos dias ficará *Luxemburgo* sitiada. O Marechal *Marmont* vio-se obrigado a fazer as mais violentas marchas para evitar que lhe não ganhasse o exercito da *Silesia* a retaguarda pelas montanhas de *Vosges*. Quebrou na sua retirada todas as pontes do *Save*; porém o Marechal *Blucher* vai em seu alcance.

V. S. receberá noticias mais circunstanciadas da marcha dos exercitos, do que as que eu posso dar. — O Principe *Schwartzenberg* estava ainda em *Vesoul* a 15. O inimigo estava-se reunindo em *Langres*, e preparava-se o Principe Marechal para o atacar, se alli se detivesse, o que eu duvido; tinha já para este fim tomado as suas medidas. O exercito principal *Russo* ás ordens do General *Barclay de Tolly* ha de estar pronto a apoiar o movimento offensivo do Principe *Schwartzenberg*. O corpo do General *Wittgenstein* occupa o paiz entre o General *Barclay de Tolly*, e o Marechal *Blucher*; e as reservas *Russa* e *Prussiana*, deixando, juntamente com S. M. o Imperador da *Russia*, este sitio para marchar para *Vesoul*. — A guarnição *Franceza*, que se metteu em *Bensançon*, sobe a 800 homens. *Besfort* ainda se canhonea, e commanda as tropas, que a attação, o General *Schoffer*.

As ultimas noticias do General *Bubna* são de *Bourq-en-Bresse*, tendo deixado destacamentos em *Genebra*, e em *Fort l'Écluse* (que foi tomado), e

em *Setten*; o *Simplon*, e o *S. Bernardo* estão occupados. O Principe de *Wirttemberg* avançou de *Espinal*, retirando-se o inimigo, depois de derrotado pelo General *de Roy*, para *Channes*. O Principe de *Hesse Homburgo*, indo de *Lole*, e o General *Scheiter* cercarão o forte de *Salins*. Os *Cossacos* do General *Platow* por toda a parte apparecem.

*Extracto de outro Officio do mesmo, datado de Basilea a 22 de Janeiro.*

As particularidades, que V. S. ha de receber do adiantamento do exercito grande, serão mais satisfactorias do que as que eu posso referir. A entrada do Imperador da *Russia* em *Vesoul* com as reservas *Russa* e *Prussiana*, o abandono de *Langres*, e da posição em torno desta Cidade pelo inimigo, o avanço do Principe Real de *Wirttemberg* até *Chaumont*, tudo são motivos de contentamento. Os movimentos de huma força tão poderosa como a que tem agora os Alliados em todas as direcções, sobre qualquer ponto central, faz tão precaria ao inimigo qualquer posição, que elle houver de tomar, que eu me lisonjeei (como ousei dizer a V. S. no meu Officio antecedente) de que se não conservaria em *Langres*.

As ultimas relações do Marechal *Blucher* são de 17, datadas de *Nancy*, cujas chaves mandou ao Quartel-General-Maior: o Imperador da *Russia* hindo em sua marcha para *Vesoul* encontrou o Official, que as conduzia; enviou immediatamente duas a El-Rei da *Prussia* (reservando para si outras duas) com hum recado adequado ao caso, o que mostra a desvelada attenção e reverencia, que existe entre os Soberanos Alliados em todas as occasiões. O Marechal *Blucher* está em communicação com o corpo do General *Wrede*, e por este modo com o exercito grande. Este espirituoso ancião dá

tal vigor a todos os seus progressos, que a todos os homens da profissão militar ministra inapreciavel exemplo.

Não he menor a minha satisfação em annunciar a V. S. outro feito illustre das armas Prussianas. Esta outra vez S. M. Prussiana de posse de *Wirtemberg*, e unicamente por meio do valor glorioso dos seus intrepidos soldados. Começou o cerco a 28 de Dezembro, e a 12 de Janeiro estava a praça em nosso poder. Não houve embargo da estação, que fosse capaz de suspender o inflamado esforço dos sitiadores; o inimigo fez valerosa resistencia. Abriu-se huma brecha no dia 11, e estava praticavel no dia 12, quando o inimigo propoz, e se lhe recusou capitular. Pela meia noite determinou-se o assalto em quatro columnas; vencerão os bravos Prussianos todos os obstaculos, e em menos de meia hora estavam senhores da praça. Toda a gente da guarnição, que não depoz as armas, foi passada á espada. O Governador tinha entrincheirado o Castello da Caza da Camara, a qual foi tomada pelas tropas; e o Governador, que estava nella, rendeu-se á discreção com o resto da guarnição. — A tomada desta praça exalçaria muito o renome do distinto General *Tauentzien*, se a sua fama se podesse acrescentar; porém seus feitos na presente guerra são nimiamente conhecidos, para que jamais se hajão de apagar da memoria da posteridade. — Custou o cerco obra de 300 homens mortos e feridos, e o assalto cousa de 100 homens, e varios Officiaes feridos. — Os Prussianos acharão alli 96 peças de artilharia, e fizeram 20 prisioneiros. Já tinham em *Torgau* tomado 316 peças. Acharão em ambas estas praças consideraveis armazens de grão e de estyva.

O General *Tauentzien* ha de agora marchar para *Magdeburgo*. Não deixa de ser proprio mencionar, que cada Praça, que sucumbe pelas admiraveis disposições que se tem feito, augmenta mui consideravelmente a força, que avança contra o inimigo. — Por este modo temos reforços, e tres linhas de reserva, existentes no *Oder*, no *Elbo*, e no *Rbeno*, donde constantemente tiramos auxilio. — O Quartel General do Imperador da *Austria*, e de ElRei da *Prussia* ha de hoje transferir-se para *Versail*.

*Vienna 26 de Janeiro.*

Segundo dizem cartas de *Vienna* de 18 do corrente, appareceu finalmente a Declaração Definitiva do Rei de *Napoles*, ha tanto esperada. O Principe *Pignatelli*, Mr. *Graham*, Secretario de Lord *Bentinck*, e Mr. *Von Menz*, Encarregado dos Negocios da *Austria* em *Napoles*, tinham n'aquelle dia chegado ao Quartel General do General *Bellegarde*. Mr. *Von Menz* partiu immediatamen-

te dalli para o Quartel General do Imperador d' *Austria* com o Tratado de Alliança entre a *Austria* e *Napoles*. Os Ingleses fizeram os ajustes necessarios relativamente a *Sicilia*. Esta nova aliança já tem produzido favoraveis effeitos nas operações do exercito Austriaco; as tropas *Napolitanas* retirão-se de *Bolonha*, a qual está agora quasi sem defeza. Tinhão-se feito os apercebimentos para hum ataque geral em toda a linha do exercito Francez. Mr. *Graham* devia em breve voltar a juntar-se a Lord *W. Bentinck* na *Sicilia*, onde se estava aprontando huma expedição, provavelmente destinada contra *Genova*.

A nossa Gazeta annuncia a nomeação do Conde *Meerfeldt* para Embaixador da *Austria* junto da Corte de *Londres*.

*Nancy 20 de Janeiro.*

O General *Von Blucher*, Commandante do exercito da *Silesia*, havendo entrado nesta Cidade principal de *Lorena*, respondeu a memoria, que lhe foi apresentada pelos nossos Magistrados, com huma declaração, que he de importancia mui superior a quantas até ao presente tem feito Commandante algum das forças do inimigo no territorio Francez. Este documento, que mostra os motivos e o espirito, pelo menos dos Prussianos, senão o he de todos os outros Alliados, he do theor seguinte:

“Senhores: — Estou satisfeito com os sentimentos, que na vossa memoria me haveis expressado. Huma Providencia justa e sabia conduzio nossas armas ao territorio da França; acordou por fim toda a Europa do seu tuinoso lethargo, pela insaciavel ambição do homem, que nestes ultimos 15 annos tem tido a direcção do destino da França. Os povos do *Volga*, do *Danubio*, do *Elbo*, do *Tamisa*, tem deixado suas proprias casas, e estão agora no terreno da em outro tempo ditosa França. Muitas destas nações tinham, sim, até agora sido amigas da França, e seguido o seu partido, porém tornarão-se presentemente suas inimigas; e que motivos poderião ter para tal mudança? A inquieta e insaciavel ambição de hum só homem! He elle quem fez que até os que não erão até agora militares, o viessem a ser, por já não poderem supportar o abatimento e vilipendio, com que elle os opprimira, assim como o despotismo e insolencias de seus agentes. Lançai os olhos para os *Portuguezes*; que estão agora combatendo nas margens do *Garona*; elles se classificão entre os primeiros guerreiros da Europa; olhai para os *Hollandezes*, que tem unanimamente sacodido de sua cerviz hum jugo detestado, e levantarão contra vós o estandarte da guerra. Decretou DEOS finalmente em sua justi-

ça, huma severa retribuição; no decurso de duas campanhas tem desaparecido da face da terra acima de 600.000 *Francezes*, victorias deploraveis da insaciavel ambição de hum conquistador, que se mostra indifferente a derramar o sangue *Francez*, porque não he seu sangue. E que tem ganhado, a *França* com essa immensa quantidade de sangue vertido? Toda huma geração humana, e toda a sua mocidade de 10 a 30 annos de idade, tem sido devorada pelo alfange da guerra; não circula dinheiro; está aniquilado o commercio; as artes e a industria abatidas, a agricultura desanimada. Gemem os povos debaixo do pezo de insupportaveis despesas; os gendarmes vão levando milhares de conscriptos armados do seio de suas familias, e arrastão-os á força, a servirem debaixo dos pendões desse homem ambicioso, que por sua falta de prudencia e de cuidado para os manter, os deixa perecer miseravelmente. Espiões assalariados, intromettendo-se em todas as sociedades, que ao seu Chefe *Savari* referem todos os suspiros e lamentos motivados pela desesperação; e especialmente Commissarios Militares, que condemnão á morte, ás galés, ou a prisão perpetua, aquelles Cidadãos, que se atrevem a proferir suas queixas contra tão insaciavel ambição e despotico procedimento. He por tanto para utilidade unicamente de alguns Generaes, Intendentes, e Commissarios, que se tem enriquecido pelo saque dos nossos territorios, e pelas maiores insolencias, que vós tanto haveis padecido. Ah! infeliz povo! — Já temos feito frequentes offercimentos de paz, a qual queriamos comprar pelos maiores sacrificios. Forão estas propostas, ora altamente regeitadas, ora se lhes deu duvidosa e infiel resposta, cujo unico intento era ganhar tempo. Somos por tanto obrigados a procurar a paz com as armas na mão, e no nosso mesmo territorio, até mesmo na nossa capital, se for preciso.

O bem provado valor, e religiosa confiança dos nossos Soldados nos, hão de por em estado de vencermos, não só este objecto, mas tambem juntamente com elle a nossa independência nacional, e hum livre commercio maritimo; por quanto somos nós os que combatemos por esta liberdade maritima, e não o chefe que vos governa, e que pelo contrario deseja fechar todos os portos, que a Providencia deu ao genero humano para seu beneficio. Sinto não poder poupar-vos á participação de todos os males e inconveniencias inseparaveis da guerra; farei com tudo quanto poder para aligeirar o pezo desta. — Nós não nos aviltamos tomando vingança pelas abominações perpetradas por vossas mãos em os nossos paizes; fazemos a guerra só contra aquelle, que a deseja fazer eterna. — Passo a abolir os vossos mais odiosos tributos,

os direitos consolidados, e o imposto sobre o sal, e a moderar o do sello. — Possa eu, vaitorços habitantes da *Lozerna*, para vossa utilidade principalmente contribuir para fazer que volte o Bem tempo antigo, de que gozarão vossos antepassados debaixo do suave e paternal Governo de vossos Duques. „

#### Proclamação do General Blucher.

„ *Francezes!* — Tenho presentemente alojado o exercito da *Silesia* na margem esquerda do *Rheino*, e ha de começar sua marcha dentro de poucos dias, para se encontrar com o inimigo no interior da *França*. Não vimos sobre vos tomar vingança de nossos agravos, nem commetter latrocinios; mas sim assegurar a vossa ventura e a vossa liberdade. — Confiamos que em breve conseguiremos o que *Napoleão* ha muito nos recusa, os beneficios da paz. Para este fim lançamos mão das armas, e em breve podemos esperar hum armisticio para os preliminares se dispostem. Não dezejamos esparzir, antes sim poupar o sangue dos *Francezes*. — Fazemos guerra unicamente aos inimigos da paz. Sois *Francezes*; porém deixaes de ser inimigos desde o momento em que os vossos dezejos forem iguaes aos nossos. Perguntai aos *Hollandezes*, vizinhos vossos, que com os braços abertos nos receberão, se a caso prezavão os principios e tracto dos *Francezes* por melhores que os nossos. Estai certos que os vossos interesses hão de ser attendidos quando se assegurar a geral prosperidade e independência da *Europa*. „ *Blucher*. — *St. Arcola* 21 de *Janciro*.

O *Feld Marechal Blucher* publicou em *Lantzteck* a 7 de *Janciro* a seguinte proclamação.

„ Como as Altas Potencias Alliadas expressamente querem (como eu annunciei na minha Proclamação do 1.<sup>o</sup> deste mez) que se mantenha a ordem, e a tranquillidade nas Provincias da margem esquerda do *Rheino*; que sejam protegidas contra toda e qualquer violencia as propriedades publicas e particulares; e que sejam respeitadas pelo povo todas as authoridades, em quanto se não fizerem indignas disso: ordeno pela presente a todas as authoridades que sejam vigilantes na conservação da ordem publica, na conformidade das Leis que estão em vigor nestas Provincias, e que procedão com o maior rigor contra todos os que se atreverem a fazer damno as propriedades publicas ou particulares. Para este fim authorizo os Magistrados civis para, no caso preciso requererem o auxilio das tropas *Russas* ou *Prussianas* do exercito da *Silesia* do meu commando, que se acharem na sua visinhança; e ordeno pela presente aos Generaes Commandantes que lhe prestem auxilio. „

*Rio de Janeiro.*

Hoje, dia o mais solemne para a Nação Portuguesa, por ser o Anniversario do feliz Nascimento de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor, concorrerão ao Paço á hora do costume, o Corpo Diplomático, e hum grande numero de Pessoas das Classes mais distinctas, para terem

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 10 de Maio. — Monte Video; 23 dias; P. Hespanhol S. Narciso, M. Bartolomeu Galli, C. ao M., lastro.

Dia 11 dito. — Rio Grande; 10 dias; B. . . M. Victoriano José de Freitas, C. ao M., trigo e couros. — Dito, dito, S. Armonia do Sul, M. Clementino Coelho, C. a Francisco Pinto de Souza, carne, couros, e sebo. — Dito, 37 dias, S. Estrella, M. João Mauricio de Oliveira, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Parau; 6 dias; L. Senhora da Conceição, M. Thomaz Ferreira, C. ao M., agoardente, e fumo. — Dito, 8 dias; L. Senhora da Lapa, M. Thomaz, Rodrigues, C. a Francisco José da Cunha, agoardente, fumo, e assucar. — Dito, 5 dias; L. Senhora do Carmo, M. Antonio Balbasar de Souza, C. a Antonio Martins Cezar da Gama, as-

a honra de cumprimentar a SS. AA. RR. por tão fausto motivo. Os Regimentos se postarão no Largo do Paço em grande parada, derão as Salvas de alegria, a que respondeu a Artilleria na terra, e no mar, e estiverão todas as Fortalezas e Navios embandeirados. Houve varios Despachos pelas differentes Repartições, que immediatamente se publicará.

sucar, e agoardente. — Santos, e Ilha Grande, 23 dias; L. Ventura, M. João Baptista Carcer, C. ao M., assucar, feijão, e trigo.

Dia 12 dito. — S. Catharina; 14 dias; S. Flora, M. José Francisco Garcia, C. ao M., farinha, e arroz. — Ilha Grande; 1 dia, L. Senhora da Conceição, M. Antonio Fartado, C. ao M. caffè, arroz, e cal.

S A H I D A S.

Dia 10 de Maio. — Capitania; S. Guia, M. José Joaquim de Abreu, vinho, vinagre, carne, e biscoito. — Macahé; L. S. Francisco de Paula, M. Francisco José Pinto, lastro.

Dia 11 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 12 dito. — Havana; G. Hespanhola, Rotalia, M. Francisco Maristany, carne. — Macahé; L. Conceição, M. Bernardo José do Rozario, lastro.

A V I S O S.

A Real Junta da Fazenda dos Arcenões do Exercito, Fabricas, e Fundições, Faz saber, que tem deliberado comprar por tempo de hum anno, a contar da data deste em diante, todo o salitre que vier de Minas por preço de 6\$400 a arroba, pago effectivamente á vista pelo cofre da Real Fabrica da Polvora. — Rio de Janeiro 1 de Abril de 1814. — Leonel Antonio de Almeida, Secretario.

Para intelligencia do Publico se faz saber pela Intendencia Geral da Policia, que a Loteria concedida á Irmandade de S. José, he a primeira que se vai extrahir logo que os seus bilhetes estejam vendidos: depois della immediatamente se seguirá a do Real Theatro de S. João, que já estava em venda quando aquella foi concedida, e assim se irão seguindo alternadamente até se concluirem. Com esta certeza pôde o publico concorrer a extrahir os bilhetes das que nesta ordem ficarem mais proximas, visto que a falta de compradores, e talvez a de certeza da qual dellas he a que se seguiu, tem retardado a extracção de ambas, impedidas huma pela outra, por não poderem estar duas ao mesmo tempo em venda.

S. A. R. pelo seu Tribunal da Real Junta do Commercio foi servido conceder o seu Regio beneplacito, á Companhia de seguros maritimos de Lirios, Almeida, Hofman, e Companhia, novamente estabelecida nesta Corte, denominada Permanente, de que he unico Director Agostinho da Silva Hofman, que o he tambem dos seguros particulares da mesma praça; o que se participa para intelligencia do Commercio, e transacções maritimas e mercantis em geral.

Na Loja da Gazeta se achia a obra intitulada o Segredo revelado dos Pedreiros livres, 6 vol. por 5\$760. O tomo 6.º se vende separadamente por 1\$280.

No dia 3 do corrente mez desapareceu humia preta nova por nome Maria de nação Cunga, quem se achar ou souber della; procurará a Francisca Maria de Oliveira, que mora na rua do Probo hindo para o campo do lado direito; na casa n.º 16, que se lhe dará o seu achado.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 16 de Maio: para o Rio Grande, S. Gloria, M. Miguel de Bastos; a 20 para o Dito, S. Rainha dos Anjos, M. Antonio Alves da Costa; a 28 para Moçambique, B. Esqueira, M. Jeronimo Domingues; a 30 para Angola, G. Olimpia, M. José Leite da Silva. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

Hoje de tarde haverá Gazeta Extraordinaria N.º 3.